



Universidade Federal da Bahia  
Reitoria  
DEPARTAMENTO CULTURAL  
Salvador — Bahia — Brasil

Grupo Experimental de Cinema

PROGRAMA DE HISTÓRIA E ESTÉTICA DO CINEMA

Prof. WALTER DA SILVEIRA

1. O cinema é uma arte? Posição estética e relações com a cultura
2. Origem e invenção do cinematógrafo. Da ciência ao espetáculo.
3. Primitivos e pioneiros. Mágicos e realistas. Da comédia, do western e do filme d'arte.
4. Cinematurgia: nascimento e carácter. A importância de Griffith para a criação da linguagem cinematográfica.
5. Espaço e tempo: elementos fílmicos. Estrutura e forma. Imagem e ritmo.
6. Gramática do cinema. Morfologia e sintaxe. Estilística.
7. Cinema, teatro, literatura, pintura. Servidão e autonomia. Influências positivas e negativas.
8. Gêneros cinematográficos. Uma arte total?
9. As grandes escolas nacionais da época do cinema silencioso. O expressionismo. O surrealismo. Suecos, russos e americanos.
10. Os teóricos do filme mudo. Da sétima arte de Ricciotto Canudo à montagem de atrações de Serguei Eisenstein.
11. A palavra no cinema. O som como revolução estética. O protesto chapliniano e a evolução da fala.
12. Os anos 30 entre a fantasia e a realidade. Da comédia musical de Hollywood ao documentarismo britânico.

13. O cinema como indústria e comércio. Produção, distribuição, exibição. Economia cinematográfica.
14. Elementos da criação cinematográfica. Do argumento à montagem. As etapas de um filme.
15. Autoria cinematográfica. Texto ou direção? Autor de filme e filme de autor. Direito material e moral sobre a obra de arte fílmica.
16. O cinema no segundo após-guerra. As novas escolas nacionais. O neo-realismo. A expansão mundial. Índia, Japão, Polônia, Tchecoslováquia. As jovens cinematografias.
17. As novas técnicas. Cinemascópio, cinerama, lanterna mágica polivisão. TV.
18. De uma cultura cinematográfica. Cine-clubes, cinematecas, institutos de formação profissional. A educação pelo cinema.
19. Crítica cinematográfica. Metodologia.
20. Psicologia do cinema. Os estudos filmológicos. O público-massa. Do espectador infantil e juvenil.
21. Cinema, política, religião, moral. A censura.
22. O cinema brasileiro. O que tem sido. O que deve ser.

.....